



### ATA DE REUNIÃO

Assunto: 13ª Reunião do Comitê de Projeto  
 Referência: Contrato de Concessão nº001/2012  
 Data: 03/06/2015 Início: 10h00min.

Participantes	Orgão:	Cargo	Email	Rubrica
Alexandre De Bonis	SMAC	Coordenador	abonis@rio.rj.gov.br	
Álvaro Alfredo Lemos	RIO-ÁGUAS/ DIS/GEFC	Gerente Economico Financeiro Comercial	aalemos@pcrj.rj.gov.br	
André Luiz Soares Gomes	CVL/EGP	AGPM	andregomes.egp@gmail.com	AC.
Felipe Esteves	FOZ ÁGUAS 5	Engenheiro Civil	felipeesteves@fozaguas5.com.br	
Felipe Manhães	SMU/GPLS	Arquiteto	felipe.azevedo@smu.rio.rj.gov.br	
Fernanda da Silva Oliveira	RIO- ÁGUAS/PRE/ DIS/GFT	Gerente de Fiscalização Técnica	fernanda.oliveira@smo.rio.rj.gov.br	
Gabriel Roberti	FA5	Gerente de Operações	gabrielroberti@fozaguas5.com.br	
Leonardo Righetto	FOZ ÁGUAS 5	Diretor de Engenharia e Operações	lrighetto@fozaguas5.com.br	
Marcela Fernandes Pieroni	FOZ ÁGUAS 5	Engenheira Ambiental	mpieroni@fozaguas5.com.br	
Otto Ruback	CVL	Assessor	ottoruback.pcrj@gmail.com	
Rosemary Mendes Raimundo	CEDAE	Assistente Operacional	rosemaryraimundo@cedae.com.br	

*Cecilia, Lemos CEDAE* | *Assessor GRD* | *Cecilia, Lemos @ cedae.com.br*



## Resumo (Questões Destacadas/Providências)

### 1. Próxima reunião:

- a. Data preliminar: 05/08/2015 (4ª feira) às 10h.
- b. Local: Sede da RIO-ÁGUAS.
- c. Convocação: será feita pela Foz Águas 5.

### 2. Documentos a serem enviados:

- a. A Foz Águas 5 deverá enviar a Minuta da Ata de Reunião a todos os membros;
- b. A Foz Águas 5 deverá enviar a Ata consolidada e assinada da última reunião a todos os membros;

### 3. Ações principais a serem tomadas:

- a. A Concessionária deverá verificar juntos aos contatos fornecidos na reunião, a possibilidade de execução da elevatória 66 na Praça Inominada, em Pedra de Guaratiba;
- b. A Concessionária deverá confirmar com o IPP a forma de entrega e atualização do cadastro técnico de esgoto (sistema Geovias).



## Assuntos Tratados:

1. **Comentários Iniciais:** a reunião foi conduzida baseando-se na última ata (dia 01/04/2015), onde os itens abaixo foram repassados e discutidos.
2. **Comunidade da Caixa D'água:** Marcela Pieroni (FA5) informou que a consulta às áreas inelegíveis definidas pelo Instituto Pereira Passos (IPP) mostrou que a Comunidade da Caixa D'água enquadra-se como área inelegível. O projeto de rede da Concessionária, entretanto, considera uma vazão concentrada proveniente da Comunidade em dois pontos da rede projetada. Assim, quando a área for regularizada e urbanizada poderá ser interligada ao Sistema Marangá.

Rosemary (CEDAE) informou que não há previsão para implantação da rede de água no local. Foi sugerido que os órgãos mantenham contato até que se confirme ser um caso de regularização de comunidade.

Álvaro Lemos (Rio-Águas) informou que algumas informações sobre comunidades podem ser obtidas através do portal do Sistema de Assentamento de Baixa Renda (SABREN).

3. **Carimbo de projetos:** Felipe Esteves (Foz Águas 5) informou que os projetos já estão sendo adequados, por sub-bacias. Os projetos da sub-bacia MG8 e MG7 já foram alterados e já estão disponibilizados no Citadon. No momento, estão sendo alterados os projetos da MG11 e MG12.
4. **Ordens de Serviço para aprovação de projetos prioritários:** Leonardo Righetto (FA5) apresentou Gabriel Roberti (FA5) como o novo responsável pelas atividades de aprovação de DPEs (Declaração de Possibilidade de Esgotamento), projetos e cadastros de novos empreendimentos.

Gabriel Roberti (FA5) informou que muitos processos que estão em análise, apresentam problemas de incompatibilidade entre o projeto aprovado e cadastro (obra executada). Muitos projetos aprovados são apresentados com a indicação de estações elevatórias, que não fazem parte do escopo de execução de obra. A aprovação de cadastros, nestas condições, transferiria à Concessionária a responsabilidade sobre o passivo ambiental (lançamento de esgoto bruto na rede de drenagem e rios) e uma rede com funcionamento comprometido pela não garantia da adequada condução do esgoto, tendo em vista que na ausência de elevatória, alguns trechos trabalham afogados, se tornando um transtorno a moradores e imputando à concessionária um custo adicional de manutenção.

Leonardo Righetto (FA5) reforçou que a Concessionária tem um planejamento macro para toda a AP5 no horizonte de 30 anos, o qual engloba 10 sistemas de esgotamento sanitários, conforme definido no Estudo de Concepção. Estes sistemas serão executados de acordo com o modelo previsto nos estudos de referência que fizeram parte do processo licitatório e também com as metas estabelecidas pelo Contrato de Concessão. Entretanto, existem diversos projetos da Prefeitura e privados sendo executados na AP5, na maioria das vezes, em áreas que não estão sendo objeto de investimentos da Concessionária no período.



Para estes casos, a Concessionária está elaborando uma diretriz de emissão de DPEs, aprovação de projetos e cadastros, em conjunto com a prefeitura, através da SMAC, Rio Águas e CGO, com vistas a orientar a análise e aprovação de empreendimentos públicos e privados em que estejam definidas as responsabilidades das partes.

Leonardo Righetto (FA5) ressaltou que os casos com pendências estão sendo resolvidos e os órgãos responsáveis estão sendo avisados.

Álvaro Lemos (Rio-Águas) comentou sobre a possibilidade de a Concessionária adiantar investimentos nas áreas onde estão sendo executadas empreendimentos públicos, tais como o Bairro Maravilha Oeste, e, posteriormente, estes investimentos serem compensados pelo procedimento do reequilíbrio. Fernanda Oliveira (Rio-Águas) solicitou que a diretriz leve em consideração este tipo de solução para a execução das elevatórias, por exemplo. Gabriel Roberti (FA5) informou que será realizada uma reunião para fechar uma primeira revisão, mesmo que posteriormente a mesma tenha que ser complementada.

Gabriel Roberti (FA5) reforçou sobre a importância de se ter uma diretriz de aprovação para evitar que empreendimentos que não estejam operando de forma adequada, e assim prejudicar a população contemplada por estas obras. Gabriel Roberti (FA5) citou como exemplo o Bairro Maravilha de Santíssimo, que em épocas de chuva apresenta problemas nas regiões mais baixas, devido ao afogamento do extravasor que interliga a rede de esgoto com a drenagem, acarretando o retorno de esgoto para as residências e assoreamento da rede. O empreendimento deveria ter previsto uma elevatória para atendimento das regiões mais baixas.

Por fim, Gabriel Roberti (FA5) sugeriu uma reunião específica com os órgãos interessados para discussão do tema.

5. **Ordens de Serviço SMH:** Fernanda Oliveira (Rio-Águas) perguntou sobre o andamento das solicitações de DPE da SMH (assunto tratado na reunião anterior). Gabriel Roberti (FA5) informou que tanto as DPE's da SMH quanto as da SMO estão sendo emitidas e/ou revalidadas com celeridade quando não há problemas quanto ao deságue. As DPE's que ainda estão pendentes se devem em geral à questão da necessidade de elevatórias, que na maior parte dos casos não estão previstas no escopo das obras, conforme mencionado no item anterior. O procedimento a ser adotado nesses casos está em avaliação pela Concessionária, por meio da elaboração da diretriz também mencionada no item anterior.
6. **Projeto executivo Marangá:** Felipe Esteves (FA5) informou que o projeto da elevatória MG10, que apresentava problemas de área para implantação, foi solucionado. A elevatória será implantada sob o viaduto da Transolímpica. A Secretaria Municipal de Obras (SMO) foi favorável à alternativa. Leonardo Righetto (FA5) ressaltou o apoio do subprefeito da região nesta tratativa.
7. **Licenciamento:** Foi informado que no presente momento, ainda está em andamento o licenciamento da sub-bacia MG7, para a qual estão sendo realizadas as adaptações de projeto, conforme exigências da Rio-Águas/DAN. Edson Mendonça (Rio-Águas) pediu para que se tenha maior atenção nos



projetos apresentados, pois foram encontradas diversas pendências relativas a interferências e canais de rios não consultados previamente. Marcela Pieroni (FA5) informou que a Concessionária encontra dificuldades na pesquisa por interferências pois o material disponibilizado pela Rio-Águas não está centralizado, sendo necessário a consulta de mais de um departamento e pessoas.

**8. Projeto Básico de Integração de Sistemas Isolados:** Marcela Pieroni (Foz Águas 5) informou que o projeto básico do Sistema Campinho está em andamento, sendo que a primeira entrega dos coletores já foi realizada. Para a locação da ETE Campinho, foi feita uma consulta das áreas públicas disponíveis junto à SMU, através da base de PAL (Projeto Aprovado de Loteamento), entretanto não foram encontradas áreas públicas nas dimensões em que a Concessionária necessita (em torno de 55.000 m<sup>2</sup>).

**9. Outros assuntos tratados:**

**9.1. Pró-Morar:** Felipe Esteves (FA5) informou que há edificações que invadiram a rua no núcleo Pró-Morar, ficando sobre a rede de esgoto existente, dificultando ou impedindo a operação e manutenção. Leonardo Righetto (FA5) lembrou que há casos em que é necessária substituição da rede para solução dos problemas de manutenção. Sendo necessário, portanto, investimentos não previstos pela Concessionária.

**9.2. Cadastro:** Foi informado que a disponibilização dos cadastros aprovados pela Concessionária está sendo atualizada no Citadon.

**9.3. Elevatória existente na sub-bacia MG8:** Fernanda Oliveira (Rio-Águas) perguntou se a elevatória existente na Vila Conchita recalca o esgoto para a rua Silva Neto ou para o rio no final da rua. Felipe Esteves (FA5) confirmou que a elevatória recalca o esgoto para a rua. Fernanda Oliveira (Rio-Águas) ressaltou sobre a possibilidade de o coletor projetado da rua Silva Neto possuir cota mais profunda, possibilitando a interligação da Vila sem a necessidade de elevatória. Felipe Esteves (FA5) informou que, a princípio, o coletor não seria profundo suficiente para coletar o esgoto da Vila, a menos que haja alguma alteração no projeto.

**9.4. Geovias:** A Concessionária entregou uma cópia do protocolo de envio do seu cadastro técnico à Geovias para Fernanda Oliveira (Rio-Águas). Fernanda Oliveira (Rio-Águas) lembrou que o cadastro Geovias receberá os cadastros de forma online em um espaço FTP dedicado a este fim. A Concessionária deverá solicitar à SECONSERVA um espaço FTP para a atualização do cadastro entregue. Este procedimento de entrega de cadastro, deverá ser confirmado junto ao IPP. Foi informado que seria checado junto à SECONSERVA e IPP se o espaço FTP já estava sendo disponibilizado.

**9.5. Elevatória 66:** Gabriel Roberti (FA5) informou que a elevatória terá sua posição alterada. O novo local proposto é na Praça Inominada (Rua Barros de Alarcão, entre o nº 308 e o nº 250, Pedra de Guaratiba), entretanto, é necessário verificar junto à SMU e Fundação Parques e Jardins se há restrições quanto à implantação de elevatória de esgoto no local. Felipe Manhães (SMU) ficou de auxiliar nesta verificação. Otto Ruback (CVL)



informou que a consulta pode ser feita também junto à SECONSERVA, foram passados dois contatos para esta verificação, Luís Antônio e Lourenço (SECONSERVA). Gabriel Roberti (FA5) é o responsável por esta confirmação.

**9.6. Monitoramento hídrico:** Gabriel Roberti (FA5) informou que a tratativa do monitoramento está em andamento junto ao INEA. O plano de monitoramento foi revisto e o número de pontos de monitoramento foi reduzido.

**9.7. MCMV (Minha Casa Minha Vida):** Fernanda Oliveira (Rio-Águas) lembrou que, com a expansão do sistema de esgotamento, deve-se considerar a desativação das ETEs dos empreendimentos Minha Casa Minha Vida e, caso as cotas dos coletores executados permitam, também deve-se considerar a desativação de elevatórias dos mesmos. Leonardo Righetto e Gabriel Roberti (FA5) concordaram.

**10. Projeto de Estruturação Urbana (PEU) de Guaratiba:** A Concessionária informou que o Ofício de convocação para reunião sobre o PEU que seria encaminhado pela SMU ainda não havia chegado.

**11. Revisão do Plano de Prestação de Serviços (PPS):** Leonardo explicou que o PPS é o Plano de Investimento da Concessionária que apresenta as áreas que serão contempladas com obras de expansão de esgotamento sanitário, com vistas a atender as metas estabelecidas no Contrato de Concessão. O PPS contempla o planejamento para o horizonte de 4 anos (2013 -2016). O Contrato prevê a atualização constante do PPS, que foi apresentado inicialmente em 2012. Leonardo Righetto (FA5) informou que o PPS original previa investimentos nos sistemas Sarapuú e Marangá. Em razão do impedimento da execução da ETE Bangu pela não obtenção da área almejada pertencente ao Exército Brasileiro, o PPS foi então revisado, concentrando os investimentos no sistema Marangá.

Resumidamente, a revisão do PPS leva em consideração as três metas estabelecidas com a Prefeitura, a saber:

- 30/06/2015: Meta referente à execução de obras de esgotamento sanitário do Cluster Olímpico. Nesta região está sendo executada rede de esgoto e uma travessia sob a linha férrea, para que o esgoto coletado seja encaminhado para a ETE Deodoro. As obras serão finalizadas no mês de junho e permitirão a execução dos eventos testes;
- 15/05/2016: Meta referente à execução das sub-bacias DO01, DO02, MG2, MG3, MG4, MG7, MG8, MG9, MG10, MG13, MG14 e a entrega das obras da ETE-Deodoro;
- 30/11/2016: Meta referente à execução das sub-bacias MG1, MG3, MG 5, MG6, MG11, MG12, AF1, TG1, GC1 e GC2. Inclui ainda ampliação da capacidade da ETE existente de Vila Kennedy.

Somando o atendimento destas bacias, o sistema existente e o Saneando Santa Cruz, a Concessionária atenderá a sua meta de 2017 de 31,35%.

Felipe Manhães (SMU) perguntou se está sendo considerado o crescimento populacional. Leonardo Righetto (FA5) esclareceu que sim.

Com relação às sub-bacias contempladas, Fernanda Oliveira (Rio-Águas) observou



que o PPS menciona que na Bacia dos Afonsos (área em branco no mapa), a região da Base Aérea será objeto de estudo para eventual investimento ainda neste período do PPS da 1ª etapa. A Concessionária informou que serão necessárias tratativas com relação à rede interna da área da Aeronáutica.

